

GENIVAL VELOSO DE **FRANÇA**

# DIREITO MÉDICO

**17<sup>a</sup>**  
edição revista e  
atualizada



- O autor deste livro e a editora empenharam seus melhores esforços para assegurar que as informações e os procedimentos apresentados no texto estejam em acordo com os padrões aceitos à época da publicação, e todos os dados foram atualizados pelo autor até a data de fechamento do livro. Entretanto, tendo em conta a evolução das ciências, as atualizações legislativas, as mudanças regulamentares governamentais e o constante fluxo de novas informações sobre os temas que constam do livro, recomendamos enfaticamente que os leitores consultem sempre outras fontes fidedignas, de modo a se certificarem de que as informações contidas no texto estão corretas e de que não houve alterações nas recomendações ou na legislação regulamentadora.
- Fechamento desta edição: 24.09.2020
- O Autor e a editora se empenharam para citar adequadamente e dar o devido crédito a todos os detentores de direitos autorais de qualquer material utilizado neste livro, dispondo-se a possíveis acertos posteriores caso, inadvertida e involuntariamente, a identificação de algum deles tenha sido omitida.
- **Atendimento ao cliente: (11) 5080-0751 | faleconosco@grupogen.com.br**
- Direitos exclusivos para a língua portuguesa  
Copyright © 2021 by  
**Editora Forense Ltda.**  
*Uma editora integrante do GEN | Grupo Editorial Nacional*  
Travessa do Ouvidor, 11 – Térreo e 6º andar  
Rio de Janeiro – RJ – 20040-040  
www.grupogen.com.br
- Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, em quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição pela Internet ou outros), sem permissão, por escrito, da Editora Forense Ltda.
- Capa: Aurélio Corrêa
- **CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE.**  
**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.**

F881d  
França, Genival Veloso de, 1935-

Direito Médico / Genival Veloso de França. – 17. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2021.

Inclui índice  
ISBN 978-85-309-9218-7

1. Medicina - Legislação – Brasil. 2. Medicina – Orientação profissional. 3. Ética médica. I. Título.

20-66842

CDU: 340.134:61

Camila Donis Hartmann – Bibliotecária – CRB-7/6472



1184246

## ÍNDICE SISTEMÁTICO

<b>Introdução – Em Favor do Direito Médico</b> .....	
<b>1 A Medicina e o Direito</b> .....	<b>5</b>
1.1. Introdução .....	17
1.2. O pensamento hipocrático .....	21
1.3. Os direitos do paciente .....	22
1.4. A quem pertence o prontuário? .....	27
1.5. Receita médica .....	29
1.6. O consentimento do paciente .....	31
1.7. A velha e a nova ética médica .....	34
1.8. Os direitos do periciando .....	37
1.9. Fundamentos de um Código de Ética Médica .....	40
1.10. A medicina do futuro e seus riscos .....	40
1.11. Presença dos advogados em locais de exames médico-legais .....	43
1.12. Referências bibliográficas .....	45
<b>2 Exercício Legal e Exercício Ilegal da Medicina</b> .....	<b>47</b>
2.1. Introdução .....	57
2.2. Exercício legal da medicina .....	57
2.3. Conselhos de Medicina .....	59
2.4. Inscrição de médico deficiente .....	60
2.5. Exame de qualificação de médico recém-formado .....	60
2.6. Suspensão do registro por doença incapacitante .....	61
2.7. Anotações de penalidades na carteira profissional do médico infrator .....	63
2.8. Exercício ilegal da Medicina .....	64
2.9. Charlatanismo .....	66
2.10. Curandeirismo .....	67

2.11.	Os limites do ato médico . . . . .	69
2.12.	Interdição cautelar . . . . .	71
2.13.	Interdição ética do trabalho do médico . . . . .	73
2.14.	Revalidação de diploma médico . . . . .	74
2.15.	Suspensão do registro de médico por doença incapacitante . . . . .	77
2.16.	Referências bibliográficas . . . . .	79
<b>3</b>	<b>Liberalismo Médico . . . . .</b>	<b>81</b>
3.1.	Introdução . . . . .	82
3.2.	Aspecto legal . . . . .	83
3.3.	Sindicalismo médico . . . . .	84
3.4.	Socialização da Medicina . . . . .	84
3.5.	Valorização do Sistema Unificado de Saúde (SUS) . . . . .	86
3.6.	A greve e a ética . . . . .	88
3.7.	Auditoria médica . . . . .	90
3.8.	Junta Médica . . . . .	91
3.9.	Direito de internar e atender . . . . .	92
3.10.	O Código do Consumidor e o exercício da Medicina . . . . .	93
3.11.	Os planos de saúde e as cláusulas abusivas . . . . .	94
3.12.	O médico e o Estatuto da Criança e do Adolescente . . . . .	96
3.13.	O médico e o meio ambiente . . . . .	97
3.14.	O direito à sanidade . . . . .	97
3.15.	O direito ao meio ambiente saudável . . . . .	99
3.16.	As cooperativas médicas e a dupla militância . . . . .	101
3.17.	<i>Managed care</i> . . . . .	103
3.18.	Medicina baseada em evidências . . . . .	104
3.19.	Os riscos da medicina preditiva . . . . .	108
3.20.	Intimidade genética . . . . .	112
3.21.	Saúde e liberdade . . . . .	113
3.22.	Segunda opinião . . . . .	115
3.23.	Por uma medicina política . . . . .	116
3.24.	Violação do direito à saúde . . . . .	117
3.25.	Programa Saúde da Família . . . . .	118
3.26.	A evolução social do médico no Brasil . . . . .	120
3.27.	Serviço médico obrigatório . . . . .	124
3.28.	Referências bibliográficas . . . . .	125

<b>4</b>	<b>Atestados Médicos</b> .....	127
4.1.	Introdução .....	130
4.2.	Aspectos ético-legais .....	131
4.3.	Alcance e limites do atestado em relação ao laudo médico .....	133
4.4.	O atestado médico e o segredo .....	135
4.5.	Diagnóstico codificado .....	136
4.6.	Laudo piedoso .....	137
4.7.	Testes de gravidez e atestados de esterilidade na admissão ao trabalho ...	138
4.8.	Atestado por especialista .....	138
4.9.	Atestado para si mesmo .....	139
4.10.	Atestado de óbito .....	139
4.11.	Testes pré-admissionais para AIDS .....	143
4.12.	Referências bibliográficas .....	144
<b>5</b>	<b>Segredo Médico</b> .....	147
5.1.	Introdução .....	148
5.2.	Aspectos legais .....	149
5.3.	Escolas doutrinárias .....	151
5.4.	Os limites do sigilo .....	153
5.5.	Quando se diz que não houve quebra do sigilo .....	154
5.6.	Conflitos entre o médico e o segredo .....	154
5.7.	Privacidade e sigilo em informática médica .....	155
5.8.	Situações especiais .....	159
5.9.	Segredo médico: obrigação quando no exercício da profissão .....	164
5.10.	Conclusões .....	165
5.11.	Referências bibliográficas .....	165
<b>6</b>	<b>Honorários Médicos</b> .....	167
6.1.	Introdução .....	168
6.2.	Mercantilismo .....	169
6.3.	Critérios de avaliação do honorário .....	171
6.4.	Honorário médico tabelado .....	172
6.5.	Honorário médico parcelado .....	173
6.6.	Aspecto legal .....	174
6.7.	Prescrição de honorários .....	175
6.8.	Cobrança judicial .....	175
6.9.	Quando não cobrar .....	176
6.10.	De quem cobrar .....	177

**xviii** Direito Médico | Genival Veloso de França

6.11.	Situações especiais .....	177
6.12.	Honorários periciais .....	182
6.13.	Referências bibliográficas .....	184
<b>7</b>	<b>Publicidade e Publicações Médicas .....</b>	<b>185</b>
7.1.	Publicidade médica .....	190
7.2.	Mercado da personalidade .....	192
7.3.	Publicações médicas .....	193
7.4.	Informações médicas .....	194
7.5.	A Medicina e a Imprensa .....	196
7.6.	Uso de marcas e nomes comerciais .....	199
7.7.	Boletim médico .....	200
7.8.	Telemedicina .....	202
7.8.1.	A telemedicina em tempos de pandemia .....	204
7.8.2.	A relação médico-paciente .....	205
7.8.3.	A responsabilidade dos médicos .....	206
7.8.4.	Responsabilidade do paciente .....	206
7.8.5.	A qualidade da atenção e a segurança na telemedicina .....	206
7.8.6.	História clínica do paciente .....	207
7.8.7.	Recomendações .....	207
7.8.8.	Conclusões .....	207
7.9.	Crítérios para material impresso (receituários, formulários, guias e outros) .....	208
7.10.	Promoção pessoal: como fazê-la de forma ética? .....	209
7.11.	Referências bibliográficas .....	210
<b>8</b>	<b>Tratamentos e Condutas Arbitrários .....</b>	<b>211</b>
8.1.	Introdução .....	218
8.2.	Aspectos ético-legais .....	219
8.3.	Transfusões de sangue em Testemunhas de Jeová .....	221
8.4.	Greve de fome .....	226
8.5.	Condutas de contenção de pacientes .....	229
8.6.	Internação involuntária .....	231
8.7.	Limites da revista corporal .....	232
8.8.	Bancos de dados de DNA .....	234
8.9.	Castração química .....	236
8.10.	Referências bibliográficas .....	238

<b>9 Omissão de Socorro</b> .....	239
9.1. Introdução .....	244
9.2. Aspectos legais .....	245
9.3. A consciência do perigo .....	247
9.4. Plantão “a distância” .....	248
9.5. Condutas na urgência e na emergência .....	250
9.6. Escusa de consciência .....	254
9.7. Referências bibliográficas .....	255
<b>10 Responsabilidade Médica</b> .....	257
10.1. Introdução .....	261
10.2. Conceito geral .....	263
10.3. Antecedentes .....	263
10.4. Responsabilidade profissional .....	265
10.5. Deveres de conduta do médico .....	266
10.5.1. Dever de informação .....	267
10.5.2. Dever de atualização .....	270
10.5.3. Dever de vigilância e de cuidados .....	271
10.5.4. Dever de abstenção de abuso .....	272
10.6. Elementos da responsabilidade .....	273
10.7. Aspectos jurídicos .....	274
10.8. Contrato de Prestação de Serviços Médicos .....	275
10.9. Resultado adverso .....	276
10.10. Erro médico .....	276
10.11. Responsabilidade penal do médico .....	277
10.11.1. Imprudência médica .....	278
10.11.2. Negligência médica .....	278
10.11.3. Imperícia médica .....	284
10.11.3.1. Negligência dos centros complementares de diagnóstico .....	287
10.11.3.2. Negligência em transfusões de sangue .....	288
10.12. Prescrição penal e prescrição civil .....	288
10.13. Ato médico: obrigação de meios ou de resultados? .....	289
10.14. Responsabilidade civil do médico .....	291
10.15. Consentimento esclarecido e responsabilidade civil .....	293
10.16. Socialização do risco médico .....	297
10.17. Política de prevenção de risco de erro médico .....	301

**xx** Direito Médico | Genival Veloso de França

10.17.1. Fatores de risco .....	301
10.18. Deveres de conduta das entidades prestadoras de serviços médicos. . .	305
10.19. Responsabilidade civil das instituições de saúde do hospital e banco de sangue .....	307
10.20. Responsabilidade civil dos laboratórios e de diagnóstico por imagem. . .	309
10.21. Como proceder diante da alegação de erro médico. . . . .	311
10.21.1. Algumas advertências .....	312
10.21.2. Afinal, o que se deve fazer? .....	313
10.22. Mediação, conciliação e arbitragem médica e de saúde .....	314
10.23. A perícia do erro médico .....	315
10.23.1. O nexo causal. . . . .	315
10.23.2. As concausas .....	316
10.23.3. Os aspectos circunstanciais do ato médico .....	316
10.23.4. O estado anterior do paciente. . . . .	317
10.23.5. Os padrões médico-legais .....	317
10.24. Responsabilidade solidária .....	320
10.25. Responsabilidade do paciente ou de terceiros. . . . .	324
10.26. Responsabilidade trabalhista e residência médica. . . . .	325
10.27. Responsabilidade dos bancos de dados de DNA. . . . .	326
10.28. Alta hospitalar .....	327
10.29. Responsabilidades civil e penal do perito .....	329
10.29.1. Responsabilidade civil .....	330
10.29.2. Responsabilidade penal .....	330
10.30. Admissão e alta em unidade de terapia intensiva .....	333
10.31. Presença de acompanhantes em salas cirúrgicas. . . . .	334
10.32. Referências bibliográficas. . . . .	335
<b>11 Cirurgia Plástica</b> .....	<b>339</b>
11.1. Introdução .....	340
11.2. Aspectos éticos e jurídicos .....	341
11.3. Cirurgia plástica: obrigação de meios ou de resultado? .....	343
11.4. Cirurgia plástica nos Tribunais .....	347
11.5. Referências bibliográficas. . . . .	349
<b>12 Direitos do Feto</b> .....	<b>351</b>
12.1. Introdução .....	352
12.2. Aspectos civis .....	354
12.3. Aspectos penais. . . . .	355



12.4.	Intervenções fetais. . . . .	359
12.5.	O feto e a pesquisa. . . . .	372
12.6.	Meios diagnósticos invasivos . . . . .	373
12.7.	Atos médicos perigosos e polêmicos. . . . .	377
12.8.	Conclusões. . . . .	378
12.9.	Referências bibliográficas. . . . .	380
<b>13</b>	<b>Reprodução Assistida . . . . .</b>	<b>381</b>
13.1.	Introdução . . . . .	383
13.2.	Aspectos médico-legais. . . . .	385
13.3.	Aspectos jurídicos . . . . .	385
13.4.	Implantação ovular e a “barriga de aluguel”. . . . .	386
13.5.	Normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida (Resolução CFM n.º 2.168/2017) . . . . .	388
13.6.	Bancos de embriões humanos . . . . .	393
13.7.	A adoção de embriões excedentários: uma alternativa ético-política. . . . .	395
13.8.	Clonagem humana . . . . .	397
13.9.	Seleção de sexo . . . . .	399
13.10.	O sigilo médico e a reprodução humana assistida. . . . .	399
13.11.	Conclusão . . . . .	401
13.12.	Referências bibliográficas. . . . .	402
<b>14</b>	<b>Aborto Legal e Aborto Criminoso. . . . .</b>	<b>403</b>
14.1.	Introdução . . . . .	404
14.2.	Aborto terapêutico. . . . .	406
14.3.	Antecipação terapêutica do parto em casos de anencefalia. . . . .	407
14.4.	Aborto sentimental ou moral. . . . .	410
14.5.	Aborto eugênico . . . . .	411
14.6.	Aborto social . . . . .	413
14.7.	Aborto livre . . . . .	414
14.8.	Tentativas de legalização do aborto. . . . .	415
14.9.	Referências bibliográficas. . . . .	421
<b>15</b>	<b>Esterilização Humana . . . . .</b>	<b>423</b>
15.1.	Introdução . . . . .	426
15.2.	Esterilização por indicação social . . . . .	426
15.3.	Esterilização por indicação médica. . . . .	427
15.4.	Esterilização dos anormais . . . . .	428

**XXII** Direito Médico | Genival Veloso de França

15.5.	Aspectos legais .....	429
15.6.	Referências bibliográficas .....	430
<b>16</b>	<b>Medidas Antinatalistas .....</b>	<b>431</b>
16.1.	Introdução .....	435
16.2.	O autocontrole das espécies .....	437
16.3.	A realidade brasileira .....	439
16.4.	Por trás do “planejamento familiar” .....	441
16.5.	A farsa de malthus .....	442
16.6.	Aspectos jurídicos .....	444
16.7.	Aspectos éticos .....	446
16.8.	Contracepção de urgência .....	447
16.9.	Conclusão .....	448
16.10.	Referências bibliográficas .....	448
<b>17</b>	<b>Pesquisas em Seres Humanos .....</b>	<b>451</b>
17.1.	Introdução .....	481
17.2.	Aspectos legais .....	482
17.3.	Direito à Integridade biológica .....	485
17.4.	A ética e a ciência .....	487
17.4.1.	A tecnologia biomédica e o princípio da equidade .....	488
17.4.2.	Tecnologia biomédica e relação médico-paciente .....	489
17.4.3.	A educação médica e a tecnologia .....	490
17.5.	Pesquisa em indivíduos sadios .....	491
17.6.	Engenharia Genética .....	492
17.7.	Experiências com células-tronco embrionárias .....	494
17.8.	Experiências em condenados .....	496
17.9.	Torturas por meios médicos .....	497
17.10.	A questão do consentimento .....	499
17.11.	Protocolo de pesquisa .....	500
17.12.	O projeto Genoma Humano .....	501
17.13.	A pesquisa em seres humanos e o Código de Ética Médica .....	502
17.14.	Referências bibliográficas .....	503
<b>18</b>	<b>Transplantes de Órgãos e Tecidos .....</b>	<b>505</b>
18.1.	Introdução .....	537
18.2.	Aspectos ético-legais .....	538
18.3.	Comentários à Lei dos Transplantes .....	541

18.4.	O decreto regulamentador . . . . .	542
18.5.	Mercado de estruturas humanas . . . . .	547
18.6.	Ventilação eletiva para doação de órgãos . . . . .	548
18.7.	Doação de órgãos de anencéfalos . . . . .	549
18.8.	Transplante de face . . . . .	550
18.9.	Referências bibliográficas . . . . .	551
<b>19</b>	<b>Eutanásia . . . . .</b>	<b>553</b>
19.1.	Introdução . . . . .	559
19.2.	Fundamentos . . . . .	562
19.3.	Aspectos éticos . . . . .	567
19.4.	No fim da vida: um itinerário de cuidados . . . . .	568
19.5.	Testamento vital ( <i>living will</i> ). . . . .	570
19.6.	O paciente que vai morrer: direito à verdade . . . . .	572
19.7.	Tratamento da dor crônica. . . . .	575
19.8.	A alienação da dor . . . . .	577
19.9.	Sacralidade e qualidade da vida . . . . .	579
19.10.	Sobrevivência privilegiada . . . . .	581
19.11.	Conclusões. . . . .	582
19.12.	Referências bibliográficas . . . . .	583
<b>20</b>	<b>Legislação Acerca da Morte . . . . .</b>	<b>587</b>
20.1.	Introdução . . . . .	595
20.2.	Conceito atual de morte. . . . .	596
20.3.	Disponibilidade do cadáver . . . . .	599
20.4.	Cremação de cadáveres . . . . .	599
20.5.	Necropsias clínicas . . . . .	600
20.6.	Necropsia médico-legal . . . . .	601
20.7.	Utilização de cadáveres no ensino e na pesquisa médica . . . . .	603
20.8.	Quem deve fornecer o atestado de óbito? . . . . .	605
20.9.	O atestado de óbito e a ética nos desastres de massa . . . . .	606
20.10.	Partes anatômicas . . . . .	608
20.11.	Cesárea <i>post mortem</i> . . . . .	609
20.12.	Gravidez, morte encefálica e transplantes de órgãos. . . . .	610
20.13.	Cuidados paliativos . . . . .	611
20.14.	Referências bibliográficas . . . . .	613

**XXIV** Direito Médico | Genival Veloso de França

## **APÊNDICE**

<b>1</b>	<b>Conselhos de Medicina</b> .....	617
	Lei n.º 3.268, de 30 de setembro de 1957. ....	617
	Lei n.º 11.000, de 15 de dezembro de 2004 .....	621
	Decreto n.º 44.045, de 19 de julho de 1958 .....	622
<b>2</b>	<b>Código de Ética Médica</b> .....	629
<b>3</b>	<b>Código Internacional de Ética Médica</b> .....	641
<b>4</b>	<b>Código de Ética do Advogado</b> .....	643
	<b>Bibliografia</b> .....	657
	<b>Índice Alfabético-remissivo</b> .....	663